

Fábrica de porcelana vai ampliar produção

A fabricante de porcelanas planeja investir, nos próximos anos, em novas linhas, incluindo painéis, na unidade de São Mateus

Dayane Freitas

A fabricante de porcelanas Oxford, que inaugurou oficialmente ontem a sua unidade em São Mateus, Norte do Estado, planeja ampliar a produção nos próximos anos, o que deve incluir a fabricação de novas linhas de produtos, incluindo painéis de cerâmica.

O diretor da empresa, Antônio Marcos Schroth, explicou que a ideia é transformar a fábrica de São Mateus no principal sítio.

“É muito provável que ao longo dos próximos dez, 15 ou 20 anos aqui seja o principal sítio da empresa. Como estamos pensando em expansão utilizando a força da marca Oxford, imaginamos que podemos desenvolver outros projetos não só na área de cerâmica e porcelana. Quem sabe, no futuro, um desses projetos possa vir para cá?”, disse Schroth.

Segundo ele, entre alguns dos novos produtos que poderão ser fabricados na planta de São Mateus



FÁBRICA DA OXFORD, em São Mateus, vai produzir mensalmente 1,5 milhão de peças e já contratou 349 pessoas

estão os ligados à mesa e cozinha. “Em um primeiro momento, poderemos fabricar os produtos mais

“É provável que ao longo dos próximos 10, 15 ou 20 anos aqui seja o principal sítio da empresa”

Antônio Marcos Schroth, diretor

ligados à mesa, à cozinha e, talvez, até os de casa, mas nosso primeiro radar vê a cozinha, tanto os produtos para o ato de servir como para o de preparar. Lá no Sul do País, por exemplo, lançamos recentemente uma linha de painéis que resiste a choques bruscos de temperatura e que pode ir da geladeira diretamente para a boca do fogão a gás. Isso é uma inovação e a gente aposta no crescimento desse nosso filho mais novo. Quem sabe ele

possa vir para cá?”, apontou.

O diretor-superintendente da empresa, Irineu Weihermann, frisou que a planta é estratégica para o grupo. “Essa fábrica tem papel importante no crescimento da empresa, seja para a distribuição em novos mercados, mas também para a expansão a mercados internacionais”.

O governador do Estado, Paulo Hartung, que esteve presente ontem na inauguração, destacou a

SAIBA MAIS

Produção

> A PLANTÁ de São Mateus vai produzir mensalmente 1,5 milhão de peças, e entre 15 e 16 milhões por ano, da marca Biona, do segmento mais econômico da Oxford. São aparelhos de jantar, chá e café, que incluem xícaras, canecas e utensílios de servir à mesa. O foco será o mercado interno, mas também o internacional, principalmente Américas, EUA e México.

> O OBJETIVO é atingir novos públicos, por isso a planta de São Mateus é considerada estratégica para a empresa. A fábrica está baseada no tripé logística de distribuição; matriz energética (usa gás natural do Espírito Santo); e disponibilidade de mão de obra.

> UM DOS DIFERENCIAIS é que grande parte da mão de obra é feminina. O objetivo é que elas representem ao longo do tempo 65% do total de empregados da empresa.

> A EMPRESA já contratou 349 pessoas. Esse número deve chegar a 850 na segunda fase planejada para os próximos cinco ou sete anos, dependendo das condições de mercado.

> A OXFORD pertence ao mesmo grupo que a WEG, que produz motores elétricos em Linhares, também no Norte do Estado.

importância do investimento da Oxford, maior fabricante de porcelanas das Américas, mesmo em um momento econômico difícil que o País atravessa.

Também estiveram presentes o secretário de Estado de Desenvolvimento, José Eduardo Azevedo; o prefeito de São Mateus, Amadeu Boroto; o secretário de Planejamento e Desenvolvimento de São Mateus, Luiz Fernando Lorenzoni, entre outras autoridades.